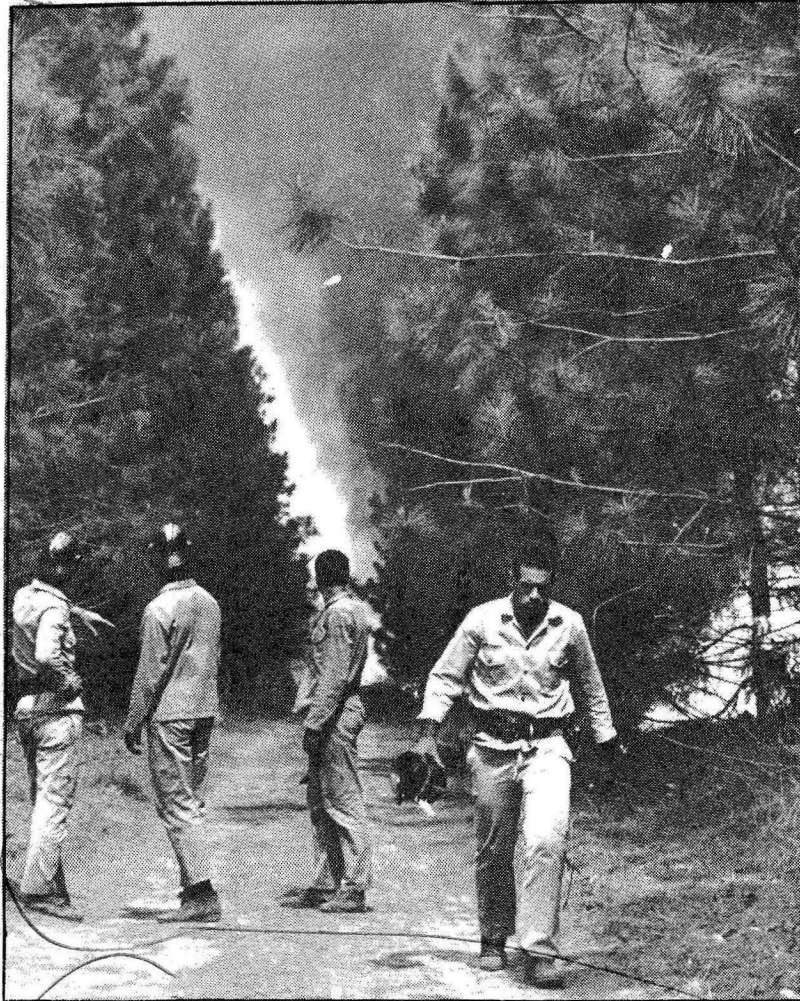


Fogo devasta, em 24h, 615 hectares da Proflora

FOTOS: Ivaldo Cavalcante



Soldados do Corpo de Bombeiros planejam como enfrentar as labaredas que destróem a área de reflorestamento, mas muitos passam mal por causa da fumaça

Depois de mais de 24 horas de luta, os bombeiros conseguiram controlar o maior incêndio nas áreas de reflorestamento da Proflora, que resultou em 615 hectares de pinheiros e eucaliptos queimados. Estimativas da Proflora dão conta de que o prejuízo pode chegar a Cz\$ 15 milhões, mas os cálculos precisos só poderão ser feitos após as primeiras chuvas.

O incêndio, que começou na quinta-feira, havia sido parcialmente controlado pelas diversas guarnições do Corpo de Bombeiros, mas ontem, por volta das 8 horas, o local atingido pelo fogo voltou a queimar. Até às 13 horas, 45 homens já haviam chegado ao Reflorestamento Proflora e, utilizando-se da técnica do 'aceiro', que consiste em combater o fogo com fogo, conseguiram controlar as chamadas, que no início da tarde, ainda eram visíveis a grande distância.

De acordo com Hermes Jannuzzi, diretor da Proflora, os três principais agravantes para que o incêndio tomasse grandes proporções, foram a baixa umidade, os ventos fortes e a seca prolongada. Segundo o diretor da Proflora, o fogo se alastrou muito rápido por causa do vento e 50% da área do reflorestamento foi atingida. No caso dos eucaliptos, a recuperação depende agora do início das chuvas, que determinarão se as árvores poderão rebrotar. Quanto aos pinheiros a destruição é irreversível e a própria resina expelida pelas árvores, juntamente com as folhas caídas, contribuíram para uma ação mais rápida do fogo.

Segundo o tenente Júlio César, que comandou a operação dos Bombeiros durante todo o dia de ontem, esta rápida propagação do incêndio fez com que, em determinados momentos, houvessem vários focos de fogo nos diversos quadrantes, que é como são chamadas as diversas "quadras" da área de reflorestamento. Devido à grande extensão destes quadrantes, a corporação não pôde utilizar mangueiras e carros-pipa.